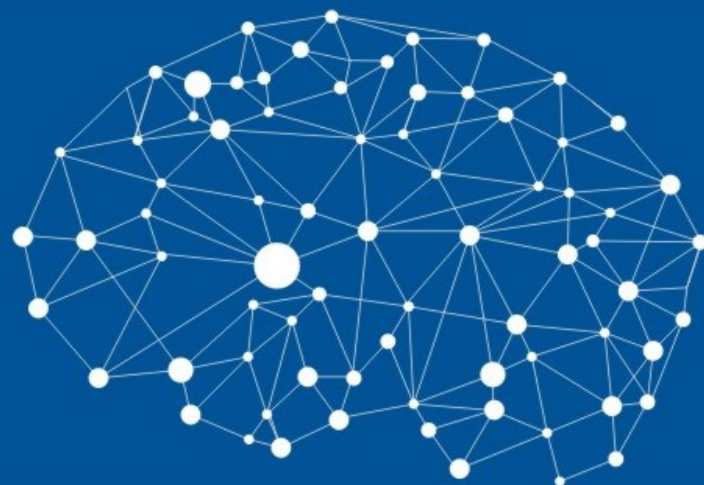




ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DISCENTE NA ÁREA DO DIREITO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DE 2005 E 2010

Fernanda Bochi Dos Santos¹; Patrícia Barbosa de Moura Santos²;
Sônia Elisa Caregnato³; Vera Maria Monteiro Furlan⁴; Zizil Arledi
Glienke Nunez⁵

SANTOS, F. B.; et al. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DISCENTE NA ÁREA DO
DIREITO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DE 2005 E 2010 In:
ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo.
Anais... São Paulo: USP, 2016. p. A25

1

Fundação Escola Superior do Ministério Público

; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; ³Faculdade Sogipa de Educação Física; ⁴
Instituto Educacional do Rio Grande do Sul; ⁵Instituto Educacional do Rio Grande do Sul

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DISCENTE NA ÁREA DO DIREITO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DE 2005 E 2010

Eixo temático: Análise de citação

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que a área do Direito é pouco estudada do ponto de vista da comunicação científica e que estudos sobre o consumo de informação, a partir de uma abordagem bibliométrica, podem ser úteis para as atividades de gestão em bibliotecas, buscou-se interpretar o uso da literatura por acadêmicos da área de Direito da UFRGS, a partir das referências elencadas em seus TCC. Foram avaliadas a tipologia, o idioma e a idade dos documentos citados nessas monografias no período de 2005 e 2010, buscando identificar as transformações ocorridas no período de cinco anos e o efeito disso nos serviços de bibliotecas.

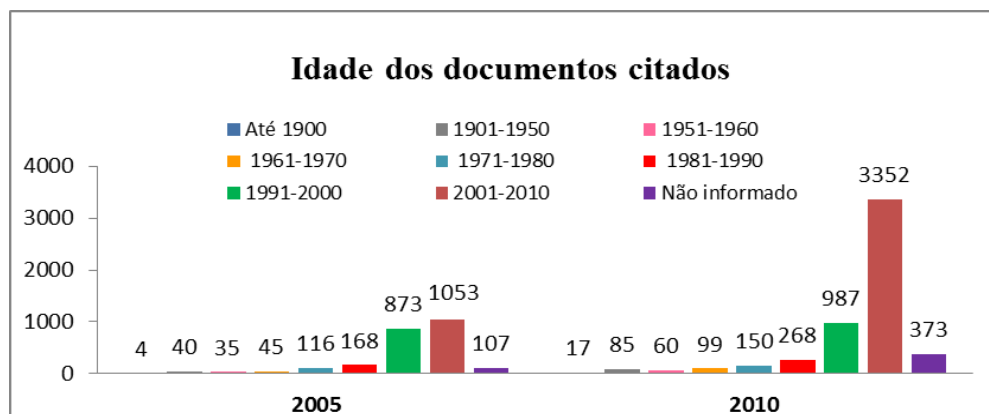
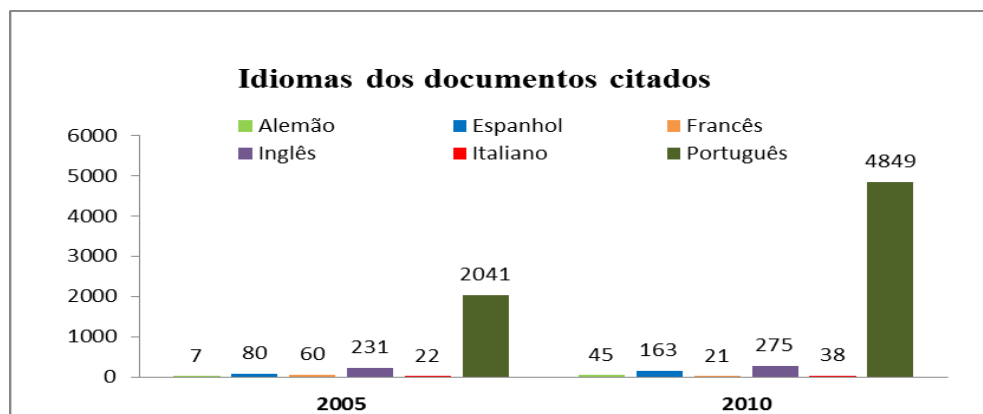
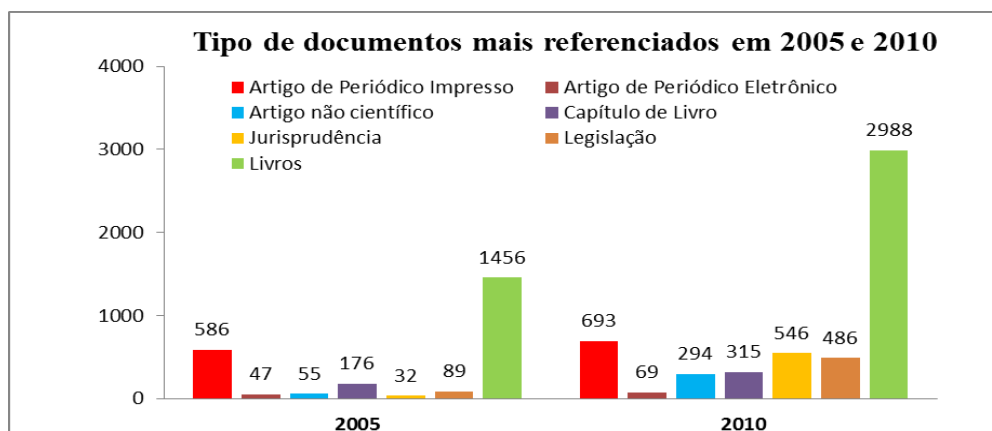
2 MATERIAIS E MÉTODOS

O corpus do estudo é composto de 70 monografias do ano de 2005 e 130 monografias do ano de 2010. A coleta dos dados se deu primeiramente no catálogo on-line SaBi e posteriormente, com a intenção de asseverar que nenhum documento deixasse de ser recuperado, realizou-se a pesquisa no repositório institucional LUME, ambos da UFRGS. Os dados foram coletados das listas de referências das monografias e organizados no *software Microsoft Excel 2007*, em planilhas de 2005 e 2010, em ordem alfabética para as referências e numérica para os anos dos trabalhos citantes. Para a tabulação dos indicadores bibliométricos, criou-se um banco de dados, com as variáveis estudadas (tipo de documento, idade e idioma) também no *software Microsoft Excel 2007*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2005 60% dos documentos consultados foram livros, e em 2010 esse número caiu para 55%; em 2005 o uso da legislação e jurisprudência não foi significativo, apenas 4% e 1%, em 2010 esse número aumentou para 9% e 10% respectivamente; quanto ao idioma, 80% são em língua portuguesa. Houve pouco uso de idiomas como Inglês, Alemão, Francês, Italiano. É possível notar que a idade do documento na área de Direito não é o fator mais

relevante, sendo muito usual documentos de décadas ou séculos passado. Documentos entre 1991 a 2000 foram os mais citados na sequência; 36% em 2005 e 18% em 2010.



Em virtude do conservadorismo da área jurídica, já era esperado um número significativo de citações a livros. O que não se imaginava era o pouco uso de legislações e jurisprudência, que compuseram apenas 1% e 10% dos documentos respectivamente em 2005 e 2010. Quanto aos periódicos científicos impressos, foram o segundo tipo de documento mais usado nas monografias, 24% em 2005 e 13% em 2010. Surpreendentemente, mesmo com o aumento do acesso à internet de 2005 para 2010, o uso de livros aumentou

significativamente, o que não ocorreu na mesma proporção com os artigos em meio eletrônico.

O idioma mais usado foi o Português, integralizando mais de 80% dos documentos. Idiomas como Inglês, Alemão, Francês, Italiano, foram utilizados por autores que possivelmente os dominavam profundamente, uma vez que computavam mais de 50% das referências das monografias onde estavam presentes.

As monografias apresentadas fizeram uso de documentos com idades que variavam entre 1900 a 2010. 43% das monografias de 2005 usaram documento entre 2001-2005 e 62% de 2010 usaram documentos de 2001-2010. Como observa Strehl (2005), a longevidade do conhecimento varia de acordo com o ritmo de atualização de cada área do conhecimento, o que, sem dúvidas, afeta a idade das referências citadas nas publicações.

Na área jurídica, documentos antigos são comumente utilizados como fonte de informação para observar a evolução histórica e permitir melhor compreensão dos processos e de seus resultados. Ou seja, idade é uma variável importante para o bibliotecário, uma vez que obsolescência é um critério de exclusão e remanejamento do acervo.

4 CONCLUSÃO

Este tipo de trabalho permite ao profissional conhecer as fontes utilizadas e não utilizadas pelos seus usuários, portanto, seus hábitos de pesquisa, e assim planejar estratégias para saber suas reais necessidades informacionais. De acordo com Euclides (2007), é importante que o profissional conheça as necessidades dos seus usuários, pois é isso que qualifica as atividades de indexação, melhorando o uso e a busca da informação. Sendo assim, estudos bibliométricos são instrumentos para levantar as necessidades dos usuários e, por conseguinte repensar o desenvolvimento de coleções na área jurídica.

REFERÊNCIAS

EUCLIDES, Maria Luzinete. **Representação das necessidades de informação na organização da informação: uma análise de modelos teóricos de busca**. 2007. 113f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Paulista, São Paulo, 2007.

STREHL, Letícia. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p.19-27, jan./abr. 2005.